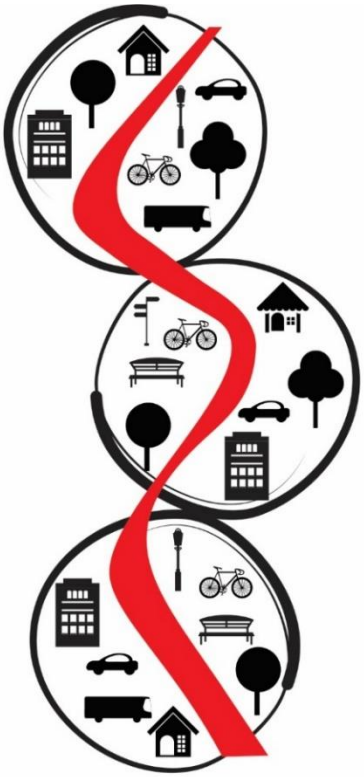

SEMINÁRIO CIDADE, MEMÓRIA E OS DESAFIOS DO MODO DE VIVER

18 a 20 Setembro 2017

Theatro José de Alencar

REALIZAÇÃO

Heraldo José — ARQUITETO URBANISTA

Izabela Lima

CO REALIZAÇÃO

PROTEC Arquitetura

APOIO INSTITUCIONAL

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

secult·ce 50 2016 1966

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza

Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento do Ceará

SUMÁRIO

1. O SEMINÁRIO 3
2. PÚBLICO ALVO E INSCRIÇÕES 5
3. CRONOGRAMA 6
4. O THEATRO JOSÉ DE ALENCAR - TJA 7
5. EQUIPE 10

Realização: Jefferson John | Izabela Lima. Co Realização: Prottec Arquitetura | CNPJ: 11.855.320/0001-40 | Fone: 85 – 3224-8640
Rua Professor Carvalho 3548 – SL. 104 – São João do Tauape – Fortaleza – CE

1. O SEMINÁRIO

O Seminário cidade, memória e os desafios do modo de viver, acontecerá em 18, 19 e 20 de setembro de 2017 no Theatro José de Alencar, Fortaleza – CE, e contará com 100 convidados e palestrantes.

O objetivo é dialogar com a sociedade brasileira promovendo o amplo debate junto a arquitetos, urbanistas, engenheiros, geógrafos, historiadores, gestores públicos, estudantes e interessados de áreas afins, estabelecendo assim, um ambiente que proporcione o pensamento crítico, através de explanações, diálogos e debates de como as pessoas se relacionam com o uso da cidade e o modo de viver.

Em sua programação o Seminário terá: debates, conferências, percursos urbanos, atrações culturais e uma feira de produtos e serviços. A lista de conferencistas conta com importantes nomes nacionais, como: Fernando Haddad, Jaime Lerner, Fausto Nilo, Francisco Cunha, Ciro Pirondi, Roberto Cláudio (Prefeito de Fortaleza), Camilo Santana (Governador do Ceará), Romeu Duarte, Robledo Valente, Campelo Costa entre outros.

Durante o Seminário se almeja, analisar as transformações urbanas que as cidades brasileiras passaram na última década, avaliar os pontos positivos e negativos das operações urbanas e políticas públicas implementadas. Avaliando quais foram as contribuições para: o atual quadro social; O atual estado de preservação da nossa “memória”; e se foram capazes de compreender as mudanças do modo de viver e os anseios libertários séc. XXI.

As inscrições podem ser realizadas das seguintes formas: boleto bancário, transferências bancárias ou por meio de cartão de crédito. Fique atento à tabela de valores e aproveite para garantir logo sua vaga.

Todas as informações podem ser acessadas na página oficial do Seminário e nas redes sociais, onde poderão conferir a lista completa de nossos palestrantes e convidados.

Resumo:

Seminário Cidade, Memória e os Desafios do Modo de Viver

• Data: de 18 a 20 de setembro de 2017

• Horário: Das 9h às 12h / Das 14h às 22h

• Local: Theatro José de Alencar – Rua Liberato Barroso, 525 - Centro, Fortaleza – CE

• Realização: Jefferson John e Izabela Lima

• Co-realização: Prottec Arquitetura

• Informações e inscrições: www.seminariocidade.blogspot.com.br

• E-mail: seminariocmdmv@gmail.com

• Redes Sociais: facebook.com/seminariocidade e instagram.com/seminariocidade

2. PÚBLICO ALVO E INSCRIÇÕES

O seminário é destinado a profissionais e estudantes de áreas como: Arquitetura e Urbanismo, Engenharias, Geografia, História, Gestão de Políticas públicas e áreas afins, não excluindo o ensejo da participação da sociedade civil organizada e dos gestores públicos.

Para realizar o evento no Theatro José de Alencar, a comissão organizadora submeteu o projeto do Seminário, ao Edital “Chamada para ocupação artística do TJA 2017”, ao qual teve o projeto selecionado na categoria “eventos do pensar” (www.tja.redelivre.org.br/), neste link pode-se conferir o resultado do Edital, obtendo nota 14 (catorze), onde a nota máxima foi 15 (quinze).

As atividades serão realizadas no palco principal do TJA, que conta com a capacidade para 876 espectadores e com toda a infraestrutura necessária para o conforto dos participantes.

Com uma temática de interesse nacional, o evento terá repercussão em todo o meio de profissionais e estudantes a que se destina.

CRONOGRAMA

HORÁRIOS	18.09.17 - Segunda-Feira
14:00 - 18:00	Credenciamento
18:00 - 19:00	Cerimônia de Abertura
19:00 - 22:00	Arq. Jaime Lerner Governador Camilo Santana
	19.09.17 - Terça-Feira
14:00 - 18:00	Mesa de Debate Memória Custódio Santos Pres. IAB/CE Prof. Borzacchiello Geografia UFC Campelo Costa Ex Presidente IAB/BR Arq. Robledo Valente IPHAN/CE Luiz Alberto Saboia SCSP Chico Lopes Dep. Federal
18:00 - 19:00	Apr.Artística
19:00 - 21:00 21:00 - 22:00	Arq. Ciro Pirondi Diretor da Escola da Cidade Arq. Fausto Nilo Fortaleza 2040 Arq. Francisco Cunha Recife 500 anos
	20.09.17 - Quarta-Feira
14:00 - 18:00	Mesa de Debate Cidade Odilo Almeida Pres. CAU/CE Prof. André Almeida UNIFOR - UNI7 Prof. Romeu Duarte Arquitetura UFC Estar Urbano Escritório Arq. Águeda Muniz SEUMA Fortaleza Artur Bruno SEMA
18:00 - 19:00	Apr.Artística
19:00 - 22:00	Gestor Público Fernando Haddad Prefeito Roberto Cláudio

3. CRONOGRAMA

***Todos os convites foram enviados, estamos aguardando confirmação dos convidados!**

4. O THEATRO JOSÉ DE ALENCAR - TJA

No século XIX havia um grande crescimento econômico nas terras alencarinas, na mesma época, “os teatros figuravam como um dos ícones de uma sociedade positivista, havendo portanto, (...) grande profusão vossos equipamentos urbanos no país” (CARVALHO NETO, 2007).

Em 1904, o então Presidente da Província, Antônio Pinto Nogueira Accioly, autoriza oficialmente a construção da casa de espetáculos, Theatro José de Alencar. “As obras, porém, teriam início, de fato, apenas quatro anos depois, em 06 de janeiro de 1908, após a sua estrutura metálica aqui desembarcar vinda de Glasgow-ESC, (...) O peso da carga foi de cerca de 160 toneladas” (CARVALHO NETO, 2007).

> No dia 10 de junho de 1910 inaugura-se o Theatro José de Alencar ao som da Banda Sinfônica do Batalhão de Segurança. O projeto arquitetônico do foyer foi elaborado pelo capitão Bernardo José de Melo, (...) dotado de um pátio interno, o jardim, característica marcante na tipologia arquitetônica, já noticiada à época pelo jornal “A república”: “Obedece a um typo dos teatros jardins, sendo composto de quatro secções”.
> É sobre essas “quatro secções” que se fundamenta o partido do edifício. A primeira corresponde ao bloco eclético fronteiro à Praça José de Alencar, executado em alvenaria de tijolos profusamente decorada e apresentado no térreo um vestíbulo acessível por três acessos principais ladeados por quatro colunas toscanas, ao lado das quais estão mais dois acessos secundários nas alas laterais. O pavimento superior consta de foyer, ou salão nobre, que abre para terraços e escadas em ferro fundido. Todo esse conjunto é arrematado por platibanda com estatuetas, encimada por frontão triangular interrompido. A segunda porção do edifício, após o bloco frontal, é um amplo pátio interno pavimentado, o jardim, para além do qual tem-se o terceiro segmento compositivo do partido: a sala de espetáculos. (...). Totalmente desenvolvida em estrutura metálica, com uma filiação estilística tendente ao Art Nouveau, é encerrada por duas densas paredes laterais em alvenaria de tijolos apresentando quatro níveis superpostos, quais sejam, a plateia, os camarotes, as frisas e as torrinhas, todos sustentados por esbeltas colunas em ferro e guarnecidos por balcões de esmerado acabamento também em ferro. Por fim, o último elemento que integra o partido é a caixa de cena,

> executada em alvenaria de tijolos, justaposta à sala de espetáculos e portadora de urdimentos de madeira (CARVALHO NETO, 2007).

Anos após sua inauguração, onde existia um prédio vizinho, antigo Centro de Saúde, foi demolido e deu lugar a um amplo jardim lateral, “cujo projeto paisagístico ficou a cargo de Roberto Burle Marx. Nele foram largamente empregadas espécies nativas cearenses como a alamandas violáceas, jucás e macaúbas. A thunbérgia, planta trepadeira, serviu de cobertura para o alto paredão de fundo do jardim” (NETO, NETO, JÚNIOR, 2007).

O Theatro passou por diversas reformas, onde alguns elementos foram adicionados, fazendo a edificação acompanhar a tecnologias que possibilitassem mais conforto aos artistas e a plateia.

REFERÊNCIA:

CARVALHO NETO, Antônio; FERREIRA NETO, Napoleão; DUARTE JÚNIOR, Romeu. **150 Anos de Arquitetura Metálica no Ceará**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora Ltda., 2007.

Fotografia: Platéia Palco Principal.

Fotografia:
Pátio Nobre

Fonte: https://www.facebook.com/theatrojosedealencar

5. EQUIPE

A busca pela valorização da profissão e a ampliação do acesso da sociedade a Arquitetura e Urbanismo, são essenciais para a construção de cidades mais democráticas. Diagnosticar a realidade das cidades e quais suas soluções, atualmente seja o nosso desafio mais árduo, e que não nos permite o acovardamento, nos exige o enfretamento. Motivados por isso, que buscamos eventos como este para que possamos promover o pensamento crítico, buscando o trabalho em equipe, o debate, o diálogo para que junto a outros seguimentos, possamos iniciar uma revolução na nossa forma de construir cidade, portanto, dando uma guinada em direção ao eixo das mudanças, analisando casos de sucesso, avaliando suas ações e incorporando em nossas estratégias para a construção de uma sociedade mais igualitária.

JEFFERSON JOHN

Arquiteto e Urbanista que atua além da profissão, em diversas áreas como Técnico em Edificações, Docente, Fomentador e Gestor Cultural, promovendo debates e formação na área de arquitetura, patrimônio e cidade, temas que carecem que suas discussões sejam ampliadas em nossa sociedade. Como fomentador da cultura, produziu eventos relacionados a Arquitetura e Urbanismo, Semanas de Arquitetura e Urbanismo (2013, 2014 e 2015), XX Congresso Brasileiro de Arquitetos (2014); um documentário em curta-metragem denominado “Diálogos com Delberg Ponce de Leon”, devido a sua contribuição para a prática e desenvolvimento da profissão de arquiteto e urbanista no Estado do Ceará.

IZABELA LIMA

Graduanda de arquitetura, urbanismo e gestão de políticas públicas, busca o conhecimento para além da academia, visando debates sobre as cidades, sociedade e arquitetura, atua como Fomentadora Cultural, iniciou o movimento de produção de Semanas de Arquitetura e Urbanismo na Fanor e contribuiu para o início das mesmas na Estácio, produzindo assim, Semanas de Arquitetura e Urbanismo (2011, 2012, 2013 e 2014), participou da produção de alguns eventos culturais, como o Encontro Nacional dos Pontos de Cultura, TEIA BRASIL 2010 - Tambores Digitais e o Festival do Audiovisual Luso Afro Brasileiro, FestFilmes.